

O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

AVENÇA

Fundador: — António Joaquim de Azevedo Machado
Proprietárias: — M. Matilde C. F. Machado e Irmã

SEMANÁRIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO
Redacção e Comp.: Rua D. João I, 59-61 Telef. 4508

DIRECTOR E EDITOR
Eduardo de Azevedo Machado

ANO LXXIV—Publicação:—às Sextas-feiras—N.º 6:086
SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1958

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de F. Machado

SALAZAR

Pelo Dr. Carlos Saraiva

A 27 de Abril passa mais um aniversário da entrada de Salazar para o Governo da Nação. São trinta anos inteiramente vividos ao serviço do País.

Se este período marca um pequeno capítulo na história dum Povo, na vida de um Homem representa quase que uma existência.

De facto, a de Salazar, para além da que consagrou ao exercício do professorado universitário, foi totalmente imolada a servir a Nação nos altos cargos do Governo.

Bastará dizer-se que aí envelheceu.

Quem se recordar da sua fisionomia na altura em que foi chamado para salvar o *Movimento de 28 de Maio*, que sem Salazar ter-se-ia afundado ingloriamente ao nascer, por falta de chefia política e doutrinária, quem se recordar, dizia eu, verifica quão profunda é a transformação sofrida.

E nem admira!

Assistiu ao deflagrar de duas guerras: a internacional de Espanha e a de 1939 em que se envolveram as maiores e mais poderosas nações do Mundo.

Com apurado sentido das realidades, devido às suas qualidades de ponderação e inteligência, Portugal conseguiu manter-se em posição de relativo equilíbrio e de sossego, embora tenha sentido no coração e na alma a dolorosa tragédia do sangue vertido.

Salazar foi, nessa altura, como em muitas outras, o Homem providencial.

Ainda não há muito que, na questão de Gôa, foi mais uma vez o seu prestígio e a razão da sua autoridade que salvaram aquela província ultramarina das garras imperialistas do Chefe Indiano.

Mas, se o absorveu e absorve o plano internacional, surgido por circunstâncias independentes da vontade do povo português, a verdade é que imperativos de Civilização e de cultura, obrigam a contínuas conseiras e preocupações.

Acabada a guerra, quando muitos julgavam seguir-se uma era de paz, tudo se conjugou para uma *guerra fria* que ainda não acabou.

E a ocupação militar das Nações esmagadas; é o desafio nuclear; são os gastos astronómicos com a defesa e sobrevivência dos povos ameaçados de destruição.

A tudo isto, teve o Governo a que preside, de estar atento e prevenido.

Por isso e para isso, Portugal ingressou na NATO, que é o Pacto do Atlântico Norte.

E, em suma, a defesa do Ocidente e dos seus valores.

Se externamente a acção se esboçou deste modo, internamente realizou-se uma obra de larga projecção social, material e espiritual, estruturada em moldes portugueses.

Não vale a pena enumerá-la, de tal modo se nos apresenta, desde o Minho ao Algarve, desde a Costa Atlântica ao Ultramar. D'ali, o seu prestígio interno e externo.

Artur Portela, no livro *Rosas de Itália*—refere-nos na entrevista que teve com Giovanni Papini, o conceito que o imortal autor da *História de Cristo* fazia de Salazar: «E' o estadista mais inteligente, mais prudente do Mundo, nos últimos tempos.

Não é um ditador, mas um moderador.

Leio os seus discursos e pensamentos com o mais apaixonado interesse. Vejo-o como um crente, um sábio, que não pede muito aos homens, nem ao destino!»

Um crente e um sábio...

E', na verdade, o retrato de Salazar.

Trinta anos depois que ascendeu ao Poder, não admira que, nesta data, de júbilo nacional, se envolva e exalte a sua vida sacrificada e estoica com a imagem serena e majestosa da própria Nação restaurada e integra.

Elas confundem-se nos nossos dias, e amanhã, nas páginas gloriosas da História.

O País deve-lhe imenso.

E Guimarães está presentemente a sentir também, de ma-



Dr. António de Oliveira Salazar

Bilhete postal

Li num Jornal de Abrantes um caso, dos raros que em nossos dias se observam, que são o reflexo de uma parte, felizmente mínima, da sociedade dos sem Deus e sem temor.

Vou focá-lo, para que seja amarrado ao pelourinho da opinião pública, para vergonha e castigo dos criminosos.

Foi o caso que a G. N. R. descobriu e localizou, numa freguesia daquele concelho, sem assistência médica e no meio da mais execranda imundície, um pobre demente, com 43 anos de idade, que vivia numa dependência junto à casa de habitação de sua Mãe e de uma irmã casada.

O infeliz, que já não tem pai, estava encerrado há 11 anos num estreito cubículo, de porta trancada, entrando o ar por uma janela de grades de ferro, através das quais lhe lançavam a comida em duas pias cavadas no parapeito da janela, da parte interior.

O encarcerado foi encontrado completamente nu, tiritando de frio, de unhas e cabelo crescidos, deitado sobre uma saca apodrecida e encharcada de fezes e urina, pois a limpeza era feita de meses a meses.

Não sei, nem o diz a local de onde respiguei o que acima se lê, o destino que deram aos miseráveis que podiam viver tranquilos, tendo perto de si, vivendo na mais sórdida imundície, um pedaço da sua alma e um pouco do sangue do seu próprio sangue.

Porque era demente, mais compaixão e caridade merecia de todos, mas em especial, de sua Mãe, se esse nome se pode dar àquela que assistia à agonia lenta de seu próprio filho.

Eu julgo que a Lei, por muito severa que seja, neste caso será assás benigna para castigar quem, lamentavelmente, se esquece dos seus deveres morais e humanos!

Há criaturas que são piores, muito piores, que muitos irracionais...

Maria Eduarda

Officinas de S. José

Não nos foi possível anuir ao amável convite que recebemos para assistir às solenidades comemorativas da fundação das Oficinas de S. José, nem para tomar parte no almoço de confraternização que se realizou naquele Estabelecimento de Caridade e Ensino.

Sabemos, no entanto, que decorreram na melhor ordem, tendo sido apreciada a boa disposição que se observou em todos os sectores daquele Estabelecimento.

As Oficinas da S. José são o refúgio de mais de uma centena de rapazinhos pobres, na sua maioria, orfãos, que àquele Lar se acolhem em busca de agasalho, instrução e pão.

São, portanto, dignas da protecção daqueles a quem Deus deu meios de fortuna.

HOMENAGEM E GRATIDÃO

Passou no dia 12 o 64.º aniversário natalício do Sr. General Craveiro Lopes, venerando Chefe do Estado.

Oriundo de uma estirpe nobre e digna, que vive entrelaçada com a História de Portugal, nele enraizaram profundamente as qualidades dos seus ilustres antepassados.

Desde muito novo se devotou ao serviço da Nação e temperou o seu carácter ao fogo dos valores eternos que nortearam a caminhada das sucessivas gerações que, através dos séculos, fizeram Portugal e o impuseram no mundo.

A Torre e Espada que enobrece o seu peito de militar assinala autenticamente o valor, a lealdade e o mérito daquele amor «alto e quase eterno» que sempre lhe animou o coração e fortaleceu a vontade.

Há sete anos, após a morte do saudoso Marechal Carmona, Salazar apresentou-o aos portugueses, que o elegeram Presidente da República, como «o homem espiritualmente integrado na missão histórica da Nação Portuguesa» e «a sentinela vigilante da defesa e da continuidade da Pátria».

O Sr. General Craveiro Lopes, no decorrer dos últimos sete anos, como Chefe do Estado, viveu plenamente, e de forma exemplar, a vida histórica dos mais altos interesses nacionais.

No exercício da sua alta magistratura tem o Sr. General Craveiro Lopes procedido com uma dignidade perfeita, levando até ao escrúpulo a preocupação do cumprimento dos seus deveres, e impondo-se ao respeito do País pela probidade e pela isenção de todos os seus gestos e atitudes.

Nas viagens que fez ao Ultramar Português, foi o símbolo da unidade indestrutível da Pátria e da união moral dos portugueses e nas visitas à Espanha, Inglaterra, Rodésias, África do Sul e Brasil, o arauto dos nossos direitos e da fidelidade aos tratados que celebramos com os povos amigos.

Merecedor da gratidão dos portugueses, dele se pode dizer com verdade que, em todos os seus pensamentos e actos, foi sempre, como afirmou Salazar: «Um homem de bom espírito e de boa vontade, portuguêsmente uma pessoa de bem».

COMENTÁRIOS DA SEMANA

Abertura...

Amiúde fazemos referências a discursos de Sua Santidade o Papa, porque nas suas afirmações encontramos a expressão sincera e exacta dum pensamento superior que paira muito acima das incoerências doutrinaárias dos homens e das suas versatilidades.

Ao receber os ministros e parlamentares da África Francesa, o Santo Padre exaltou a vantagem dos contactos directos entre a Europa e a África e afirmou:

Efectua-se uma aproximação mais eficaz pela comum exploração das riquezas consideráveis que o Criador pôs à disposição da Humanidade no solo e no subsolo do Continente africano mediante declarações de amizade. Trabalhar em comum sempre foi um meio providencial de se conhecer e apreciar. Se divergências de interesse imediato podem suscitar conflitos provisórios, uma razoável preocupação pelo bem geral, uma elevação de noções inspirada numa prudência clarividente, e sentimentos de confiança mútua podem procurar e encontrar o acordo leal por que serão respeitados os direitos e as aspirações legítimas de cada um.

Ao terminar, proclamou mais uma vez esta grande verdade, infelizmente tão esquecida:—«a desigual repartição dos dons e das riquezas da Natureza, impõe aos homens a obrigação moral de se ajudarem uns aos outros.»

Não negamos que esta verdade seja esquecida, mas por uma minoria confrangedora, porque a maioria domina-a um egoísmo feroz e dir-se-á que o mundo, perante tantas ambições, se torna, realmente, pequeno...

Por SOUSA MACHADO

Não se sabe...

Mikhail Menchikov, diplomata russo, ao declarar que uma guerra entre os Estados Unidos e a Rússia pode ser evitada, perguntou, com proverbial ingenuidade, quando chegará o dia em que os homens não desperdiçarão o seu tempo e o seu trabalho com a produção de armas destruidoras.

Não se sabe—se bem que o sr. Menchikov fosse capaz, se quisesse—e com toda a lógica—de responder à própria pergunta...

Com certeza que não desconhece as causas próximas e remotas da intranquilidade que paira no mundo e possivelmente não ignora o potencial bélico do seu país e o afã de colocar a ciência ao serviço dum capacidade destruidora.

Evidentemente que os outros povos têm de precaver-se, em face das perspectivas tão sombrias que se desenham em todo o mundo, contra quaisquer arremetidas de surpresa—e é natural que, à força, haja que responder-se com a força.

De resto, o sr. Mikhail conhece muito bem a razão por que a paz se encontra periclitante.

Para uma maior longevidade...

Acreditamos na afirmação do sr. E. H. Cluver, director do Instituto de Pesquisas Médicas,

(Conclui na página seguinte)

(Conclui na página seguinte)

A CIDADE

semana a semana

O RAPAZIO

Em correspondência desta cidade para um diário portuense, chamava-se a atenção das autoridades para os continuos desmandos que o rapazio vem praticando em diversos pontos e, mormente, perto da Igreja de S. Dâmaso, cujas janelas se encontram, em parte, estilhaçadas pelo arremesso de pedras.

Ora isto vem corroborar as nossas considerações de há pouco precisamente sobre as tropelias do rapazio que, longe das vistas das autoridades, comete autenticos vandalismos como se em terra sertaneja estivesse.

Não pode ser.

Há que intensificar a repressão e, simultaneamente, distinguir, para medidas mais drásticas, dentre a garotada, elementos que nos parece seguirem o rumo duma vagabundagem que constitui escola de vícios e conduz a lamentáveis situações.

Os desmandos praticados contra a sacristia e a capela de S. Sebastião, na Igreja de S. Dâmaso, a que se faz referência no jornal portuense, são de molde a revoltar-nos, precisamente porque magoam, também, a nossa sensibilidade e depõem desprimorosamente, como é fácil reconhecer, contra os bons costumes e contra o nível de educação do nosso povo.

Estamos certos, porém, que as dignas autoridades tomarão as medidas que as circunstâncias aconselham para que os abusos do rapazio acabem duma vez para sempre.

SALAZAR

(Conclusão da primeira página)

neira grandiosa, os reflexos da sua politica de valorização nacional, dotando-a com um conjunto de melhoramentos que imporão a nossa terra.

Bem haja!

E nesta forma singela de gratidão, está a melhor maneira de se fazer justiça a quem devotadamente se entregou à obra de engrandecimento e continuidade de Portugal, para além de tudo e de todos, na certeza da sua eternidade que, iniciada aqui bem perto, em S. Mamede, não longe do Castelo, nunca deixou de se afirmar ao longo do tempo, pelo aparecimento na hora própria, do Homem de que o País necessitava.

E Salazar foi mais um nome prestigioso na teoria gloriosa dos grandes Servidores Nacionais.

Da minha varanda... observo

Parece estar a formar-se, de novo, a entulheira na entrada da Rua dr. José Sampaio, no prédio onde nasceu Martins Sarmiento.

Os passeios da Rua Abade de Tagilde, construídos há poucos anos, estão com bastantes buracos. Terá sido deficiência dos materiais empregados?

Na Avenida de D. Afonso Henriques, as caminhetas de transporte (Auto-Mondinense) estacionam de um e outro lado da Avenida, paralelamente, reduzindo a faixa de rodagem e dificultando o trânsito.

No fim do cinema, no domingo, tal facto causou transtornos.

Vitória-Atlético—no dia em que se realizou este desafio, parecia ser livre a todos os carros o acesso ao Campo da Amora. Resultado: Dificuldades enormes no trânsito e saída a passo de «anjinho», que os bailes, junto à ponte, mais acentuavam.

O que nos esperará no próximo domingo, para o jogo Vitória-Covilhã, que se espera tenha grande concorrência?

Não será de tomar providências?

Museu de Alberto Sampaio—Não será possível arranjar-se

um horário de visitas?

Temos visto várias pessoas, estranhas à terra, sem saberem a que horas o Museu está aberto ao público, visto nada existir que indique os dias e horas de visita.

Embora pareça que o assunto está em curso, é de acentuar a necessidade de sinalizar a «nossa» Penha, na esquina da Rua dr. José Sampaio. Estamos em fim de Abril; aproxima-se a chegada dos visitantes de Guimarães, e temos necessidade de tudo fazer para evitar dificuldades.

Policimento no Bairro das Caixas de Previdência—naquele local, raro é encontrar-se um polícia de serviço. Os jardins, nos quais a nossa Câmara dispõe dinheiro, estão ao dispôr das crianças e de adultos, que os não respeitam. Uma multa talvez fizesse o efeito da placa que existe em Braga no Jardim de Santa Bárbara, onde se pede a todos que respeitem os Jardins,—que são de todos e a todos pertencem.

Um atento observador

Santa Vera Cruz

A Irmandade de Santa Vera Cruz, erecta na sua Capela privativa ao Parque do Castelo, manda celebrar no dia 3 de Maio próximo, pelas 7 horas, a missa estatutária, em honra da sua Padroeira.

Dr. António de Oliveira Salazar

Em virtude dos desejos manifestados pelo sr. Presidente do Conselho, a U. N. não pode levar a efeito, como desejava, todas as comemorações que, em colaboração com a L.P. e M. P. tencionava efectuar nos dias 27 e 28 do corrente, por ocasião do 30.º ano da entrada de Salazar para o Governo da Nação e do seu aniversário natalício.

COMENTÁRIOS DA SEMANA

(Conclusão da página anterior)

de Joanesburgo: o homem poderia chegar aos 120 anos se tivesse, física e mentalmente, ambiente perfeito.

E acrescentou:

«Um tal ambiente tem de dar ao homem alimentação de qualidade e quantidade adequadas; uma atmosfera adequada às suas reacções químicas que se registam no seu corpo e na sua alimentação; e uma atmosfera psicológica na qual o seu forte «instinto de grupo», no seu trabalho e nas suas horas de ócio, lhe dê a essencial aprovação dos seus semelhantes».

Para uma maior longevidade, o homem necessitará, portanto, de alimentação de qualidade e quantidade e de uma «atmosfera psicológica» adequada...

Infelizmente, através do mundo as circunstâncias da existência, no que se refere à alimentação e atmosfera psicológica, parece serem extremamente precárias, ao ponto de poder afirmar-se que, não só se não atinge a longevidade que o sr. Cluver prevê como, em muitas regiões, se morre ao nascer—e se morre de fome...

A VISO

RECENSEAMENTO ELEITORAL

DR. GASPAR GOMES ALVES
Chefe da Secretaria da Câmara Municipal:

Faço saber que, pelo espaço de 10 dias, se acha exposto nos Paços deste Concelho, para efeitos de reclamação, o Recenseamento dos eleitores da Assembleia Nacional e do Presidente da República, referente ao ano de 1958.

Os interessados ou outros que estivessem inscritos no Recenseamento no pretérito ano, podem apresentar as suas reclamações ao Ex.º Presidente da Câmara Municipal, em papel comum e instruídas com os documentos convenientes até ao dia 15 de Maio.

As reclamações, que devem ser assinadas pelo reclamante ou por um procurador, com a assinatura reconhecida por notário, só podem ter por objecto:

1.º—Eliminação do recenseamento dos eleitores indevidamente inscritos;

2.º—Inscrição, na altura própria, dos cidadãos que, tendo requerido a sua inscrição ou devendo ser inscritos oficialmente, deixaram de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, publico o presente aviso, que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Paços do Concelho, 25 de Abril de 1958.

Gaspar Gomes Alves

Atenção à nossa 4.ª página

LEGIÃO PORTUGUESA

COMANDO DISTRIAL DE BRAGA

BATALHÃO 13

CONVITE

Comemorando-se no próximo dia 27 do corrente, a passagem do 30.º aniversário da entrada para o Governo de Sua Excelência o Senhor PROFESSOR Doutor ANTONIO DE OLIVEIRA SALAZAR, o Comandante do Batalhão 13 da Legião Portuguesa, tem a honra de convidar todos os Nacionalistas a assistirem à Missa que manda rezar, em acção de graças, por tal acontecimento, pelas 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

Guimarães, 21 de Abril de 1958.

O COMANDANTE,

ERNESTO MOREIRA DOS SANTOS

(Tenente)

A posse do novo Director da Escola Industrial de Guimarães

No dia 19 do corrente, perante o director cessante do estabelecimento de Ensino acima o Escultor sr. António de Azevedo, tomou posse deste cargo o nosso prezado amigo o sr. Dr. Daniel Nunes de Sá.

Antes da leitura do auto de posse, o sr. Director cessante justificou a sua presença naquele acto, e referindo-se ao novo Director dirigiu-lhe palavras de estímulo, fazendo votos para que fosse muito feliz no seu novo cargo e que, dum modo especial, dispensasse a sua atenção ao Curso Industrial, visto que a sua frequência não tem correspondido ao que é para desejar, não obstante a sua utilidade se tornar indispensável à formação do operário de reconhecida competência técnica.

Em seguida, o professor secretário sr. Mário de Sousa Menezes, procedeu à leitura do auto de posse, depois do que, testemunhou ao Director cessante o seu reconhecimento pela confiança que sempre depositou nele, e pelas atenções que lhe dispensou, motivo por que aproveitava a oportunidade de se realizar aquele acto para cumprir esse dever.

Referindo-se ao novo Director, prometeu-lhe a sua leal e sincera colaboração, quer como secretário, quer como professor, e salientando as suas qualidades de inteligência, de iniciativa e de trabalho, afirmou que nada mais será preciso para se esperar da sua pessoa toda a sua dedicação em prol do progresso da Escola. Finalmente, o novo Director, muito sensibilizado, agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelo Director cessante e pelo professor secretário e disse que tudo faria em benefício da prosperidade da Escola, dizendo que tomaria na devida consideração a referência do sr. Director cessante ao Curso Industrial, terminando por manifestar o seu agradecimento a todos os presentes, que lhe proporcionaram uma calorosa salva de palmas, após o que foi muito cumprimentado.

Defesa Civil do Território

Ficou adiada para data a designar, a palestra subordinada ao tema «A Sobrevivência Industrial e a Defesa Civil», que o sr. João José de Azevedo, Comandante de Lança da L. P., devia proferir, no dia 23, no Ginásio do Liceu desta cidade, promovida pela Comissão Concelhia da Defesa Civil do Território.

— A —

Companhia Rafael de Oliveira

apresenta no próximo sábado, em estreia, «ALGUÉM TERÁ QUE MORRER»

Não é fácil a uma Companhia itinerante, como a do Desmontável de Rafael de Oliveira, enriquecer o seu vasto reportório com novas peças.

No entanto, pelas características especiais que informam o labor deste grupo profissional, o trabalho contínuo, a persistência e a honestidade de processos impõem um ritmo de acção que gostaríamos de ver seguido por outras companhias.

Alguém terá que morrer é uma peça que procura enquadrar-se, tanto pela estrutura dramática, como pelo vigor dos personagens, no verdadeiro teatro moderno.

Luís Francisco Rebelo sabe o que quer e não tardará a impor-se como um dos dramaturgos mais sérios de um teatro português ávido de afirmações no campo da literatura dramática.

A estreia está a rodear-se de um entusiasmo pouco vulgar e é lógico que assim seja, pois um facto desta natureza poucas vezes ocorre numa cidade de Província.

De Aveiro desloca-se meia centena de pessoas que, por Si Só, constituem a melhor indicação do entusiasmo atrás referido.

Clube de Cinema de Guimarães

Encontram-se já distribuídos pelos estabelecimentos comerciais as listas de inscrição no Clube de Cinema de Guimarães.

Próximamente, iniciar-se-á a actividade deste agrupamento de cultura, que apresentará nesta fase experimental cinco sessões, preenchidas com filmes de «humour» do cinema de língua inglesa.

Dia do Lusito

No dia 1 de Maio a Ala de Guimarães da Mocidade Portuguesa comemora o Dia do Lusito com o seguinte programa:

A's 15 horas—Formatura geral dos filiados nos Centros. Continência à Bandeira.

A's 15,30—Concentração dos Centros Escolares Primários no Largo Cónego José Maria Gomes (Liceu). Canto, em conjunto, da Marcha da M. P.

A's 16—Desfile. Romagem ao Monumento a D. Afonso Henriques e deposição de um ramo de flores. Alocação pelo Director do Centro Escolar Primário n.º 2, Professor Vasconcelos. Recitativos por filiados.

A's 17—Distribuição da merenda.

Da nossa Carteira

De 26 de Abril a 2 de Maio, fazem anos as ex.^{mas} sr.^{as} e srs.:

- Dia 26—Joaquim Ferreira.
- " 28—D. Emília Rosa da Silva Martins.
- " "—D. Maria Alberta Teixeira Alves Pinto.
- " "—Alexandre Coelho Villalino (Lisboa).

Maio:

- Dia 1—Francisco Correia Lopes.
- " "—Manuel de Freitas.
- " "—D. Amélia Cristina Gonçalves Ferreira Gomes Ribeiro.
- " "—D. Maria das Dores de Barros Caldas de Antas de Barros.
- " 2—Bráulio Teixeira Carneiro.
- " "—D. Maria da Conceição e Silva Carvalho.

A todos, os nossos respeitosos cumprimentos.

—Vindo de S. Tomé, África Portuguesa, encontra-se entre nós de visita a sua família o nosso prezado conterrâneo o sr. Henrique Ferreira Martins, Esposa e filhinhos.

—Em virtude de uma queda, fracturou um braço a sr.^a D. Ema Fernandes Rocha dos Santos, esposa do nosso prezado amigo o sr. Dr. João Rocha dos Santos.

Desejamos o restabelecimento da bondosa senhora.

—No dia 23 do corrente completou 20 primaveras, a gentil Mademoiselle Maria Margarida de Oliveira Lopes de Barros, a quem desejamos muitas felicidades.

Pedido de casamento

No passado domingo o sr. Candido Alves dos Reis, proprietário em Fão, pediu em casamento para seu filho o sr. Dr. Candido Alves Hipólito Reis, a mão da prenodada e gentil Vimaranesa a sr.^a D. Maria Constança Leite de Freitas Fernandes, filha do nosso prezado amigo o sr. Domingos Mendes Fernandes, e de sua Esposa a sr.^a D. Maria de Lázare de Freitas Fernandes, devendo o consórcio realizar-se brevemente.

Atendendo às preclaras qualidades que exornam o carácter dos noivos, antecipadamente lhes agouramos a criação de um ditoso e feliz Lar. Assim o desejamos.

Queima das Fitas

Temos presente o programa das Festas Coimbrãs da «Queima das Fitas», que vão de 16 a 21 de Maio próximo.

FESTAS DAS CRUZES em SERZEDELO nos dias 3 e 4 de Maio

Dia 3—De manhã, ao meio dia e à noite manifestações festivas. As 12 horas entrada dos clássicos Zés Pereira que durante a tarde percorrerão as mormomas das Cruzes, e fogo de artifício.

Dia 4—Manifestações festivas; às 6 horas missa rezada e acompanhamento do harmónio e cantos; às 7,30 entrada no largo do Calvário, ricamente ornamentado, da Banda dos Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave; às 8 sairá a Procissão; às 11, missa solene e sermão por um distinto orador sagrado; às 12, a tradicional troca de ramos e roscas de pão de ló às mordomas e juiza das festas; às 14 entrada da afamada Banda de Negrelos; às 15 terço e benção do SS., saindo em seguida a Via Sacra Solene, que percorrerá as Cruzes, havendo alocação por um distinto orador sagrado.

Finda a solenidade, as duas Bandas de música tocarão, as melhores peças do seu repertório, havendo fogo de artifício de afamados pirotécnicos.

Além das carreiras de camionetes entre Guimarães e Riba d'Ave, haverá carreiras extraordinárias.

—Esteve nesta freguesia o sr. Eng. Gomes da Silva, director dos Monumentos Nacionais, que visitou a Igreja Paroquial.

A inauguração

de mais um prédio novo

A Cooperativa «O Problema da Habitação», inaugurou no passado domingo, em Guimarães, mais um prédio novo, o 109, desta vez, pertença do nosso amigo o sr. Manuel da Silva Ferreira, e de sua Esposa a sr.^a D. Maria da Silva Ferreira.

A convite da Entidade construtora, deslocamo-nos ao local da inauguração, na Av. Dr. Antunes Guimarães, onde nos foi dado admirar um dos melhores prédios construídos em Guimarães por aquela Cooperativa.

Amplio, muito amplo, em local saudável, cheio de luz, deixou-nos a melhor impressão, porque alia à boa construção, a útil disposição dos seus aposentos.

Vieram fazer a inauguração, o secretário da Direcção da Cooperativa o sr. Dr. Felismino Augusto Madeira, e o tesoureiro da mesma o sr. José da Silva.

Organizou-se uma sessão, presidida por aqueles snrs., onde foram focadas as vantagens das construções feitas através a Cooperativa, «O Problema da Habitação», e felicitados, não só os proprietários do novo prédio, mas os construtores do mesmo, pelo seu feliz trabalho.

Após as visitas da praxe, os novos empossados ofereceram no Restaurante Jordão, aos representantes da Cooperativa e aos seus convidados, um almoço, que decorreu num ambiente de franca camaradagem.

O novo prédio foi construído sob a direcção técnica do sr. Augusto Aguiar, e foi seu construtor o sr. José da Costa, sendo ambos muito felicitados.

Conferencias culturais

Sob a presidência do sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa, reuniu em Braga a Comissão Distrital de Braga da Junta da Acção Social, que englobou nas actividades a desenvolver, realizar um ciclo de conferencias a levar a efeito em Braga, Guimarães e Barcelos.

Falecimento

João Paulo de Melo Sampaio Mexia

Após dolorosos e prolongados sofrimentos, faleceu no Sanatório D. Manuel II, Porto, o nosso prezado conterrâneo o sr. João Paulo de Melo Sampaio Mexia.

Contava 66 anos e pertencia à ilustre família Pombeiro, desta cidade.

O finado, que frequentou a Faculdade de Ciências, tinha o curso de Oficial na Escola de Guerra, achando-se afastado do exército em virtude dos acontecimentos políticos de 1919, sendo Comandante de Terço da L. P.

Era casado com a sr.^a D. Aida dos Santos Cunha Mexia; irmão da sr.^a D. Maria Henriqueta de Melo Mexia Pinto de Mesquita, casada com o sr. dr. Semeão Pinto de Mesquita, e sobrinho da sr.^a D. Maria Ana de Melo Sampaio (Pombeiro).

O cadáver do inditoso finado, após os resposos fúnebres realizados no Porto, foi conduzido para esta cidade, sendo encerrado em jazigo de família.

A ilustre família enluctada, o nosso muito sentir.

Horário das Farmácias

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **Dias Machado**. Telef. 40424.

O MÊS DE MARIA

Em todos os templos e capelas da cidade se realizam os piedosos exercícios do mês de Maria que são feitos:

Capela dos Redentoristas, às 6,30, 9,30 e 21 h.; Basílica de S. Pedro, 6 e 19,15; S. Sebastião, 21 h.; Capela de S. Domingos, 18 h.; Igreja do Carmo, 19 h. e Senhora da Oliveira, 21 horas.

Bibliografia

Assim se faz o Presépio. Bendito é o fruto... Como construir uma casa.

Continua a Direcção-Geral do Ensino Primário, na inteligente e meritória publicação de livros educativos, tão úteis e necessários para levar os melhores e mais rudimentares conhecimentos técnicos, literários, sociais e morais, a todas as classes, campanha ainda sobrelevada por ser de bons princípios e de boa crença, nas lições benéficas que espalha e na boa doutrina que põe a correr.

O plano de publicações é vasto, entrando naquele rumo saudável dos mais especificados e nacionalizados assuntos, que são apresentados e descritos, como é óbvio, com singeleza de expressão.

Campanha, enfim, altamente educativa e civilizadora, que muito nos apraz louvar e encarecer, pois que os resultados, abrindo em frutos, virão mais cedo ou mais tarde, se o carinho, o amor, o escrupulo, a competência e a seriedade, guiarrem e nortearem os que forem escolhidos, seleccionadamente, para a expansão dessas sementearas esperançosas.

Os intuitos do plano de educação popular, são bons. Resta que os colaboradores correspondam.

Há assuntos complexos, que mereciam mais desenvolvimento, mais pormenorização, imagens e definições mais claras, e outros, ao contrário, não precisavam de tanto volume de páginas.

Confessemos que na generalidade, as intenções são boas, e quem se encarrega dos especificados assuntos procura desempenhar-se o melhor possível.

Senões há sempre. Acertar na composição de livros destinados ao povo e às crianças, é um pouco difícil.

Assim se faz o Presépio, por Jorge Escalço Valadas, é um volume grosso, alentado. O prefácio deste livro, bastante reduzido, podia dizer-nos mais um bocadinho sobre a história e o sentimento cristão desses encantadores e amorosos oratórios da natividade. Não diz, e foi pena, pois o assunto bem o merecia. Embora o livro fosse escrito para orientar as crianças no arranjo do presépio caseiro, alguma coisa ficava mais no espirito da criança, visto que a maioria das páginas, com o figurado disposto para ser recortado, ficará solta, desconjuntando o volume, que bem mereceria o carinho duma conservação.

Bendito é o fruto... por Maria João de Sousa Martins, representa uma série prevenida de conselhos às mães, pré e post-natais, preceitos a seguir cautelosamente quanto à higiene, à alimentação, ao vestuário e quanto aos cuidados múltiplos com que se devem amparar os recém-nascidos.

Como construir uma casa, por João Caetano, Ribeiro Modesto e Basto Coelho, é um livro de boa orientação geral, mas como o assunto é complexo, não perdia nada que tivesse o dobro

das páginas, e não se tornava grande, porque assim poderiam os autores explanar os catorze capítulos de que trata o pequeno volume.

Continua no próximo n.º

UMA CARTA

... Senhor Director de «O COMÉRCIO DE GUIMARÃES»

Guimarães

... Senhor:

Em meu nome pessoal e no da Conferência de S. Vicente de Paulo da Freguesia de Nossa Senhora da Oliveira, desta cidade, venho, muito reconhecido, agradecer a V. ... a publicação no Jornal da Direcção de V. ... do Relatório das actividades da nossa Conferência no passado ano de 1957.

A publicação do referido Relatório e a maneira como a mesma foi feita, com todo o relevo, fará, certamente, convergir a atenção dos vimaranenses para os pobres de Guimarães, nosso único objectivo.

Renovando os nossos agradecimentos e com eles os dos pobres que socorremos, somos com elevada estima e muita consideração

Muito atentamente

Conferencia de S. Vicente de Paulo

Oliveira—Guimarães

Angelo de Sousa e Silva Madureira (Vice-Presidente)

Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 26 às 21,30 horas — PARA 17 ANOS —

VIOLADORES

Com: Artur O'Connell—Nancy Malone.

DOMINGO, 27 às 15 e 21,30 horas — PARA 17 ANOS —

Escandalo na primeira página

WARNERSCOPE

Com: KIRK DOUGLAS—SUSAN HAYWARD. Toda a graça e todo o engenho duma comédia risonha e amável.

TERÇA, 29 às 21,30 horas — PARA 17 ANOS —

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

VISTA VISION

Com: Burt Lancaster—Katharine Hepburn.

QUINTA, 1 às 21,30 horas — PARA 17 ANOS —

UMA ESPADA PARA HOLLYWOOD

VISTA-VISION

Com: Dean Martin—Jerry Lewis—Anita Ekberg—Pat Crowley

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES

Reunião de 23 de Abril de 1958

A Câmara reuniu sob a presidência do sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira, que disse:

«Sendo esta última sessão camarária realizada antes da data histórica de 27 de Abril, dia em que Salazar completa o XXX aniversário da sua investitura nas altas funções do Governo—desejo, neste momento, não só expressar a minha maior admiração pela grandiosa obra de engrandecimento do País, como também pela inteligência e esforço postos para que o nome de Portugal tenha no estrangeiro a projecção que tem.

Esta data tem, por isso, profundo significado para todos os portugueses que veem no prestigioso Chefe do Governo aquele conjunto de méritos que dele fazem um grande estadista de larga visão.

A sua inteligência e a devoção com que se lançou à tarefa do progresso do País obrigam-nos a ser reconhecidos.

A Câmara, ao destacar o sentido histórico e nacionalista desta data, presta a Salazar o seu mais alto preito de admiração, pois não só dignificou a nossa Pátria como a projectou na consciência dos povos livres do Mundo.

Que Deus lhe conserve a saúde para bem de Portugal e da nossa Civilização».

Acto continuo o Vereador sr. Dr. José Catanas Diogo proferiu as seguintes palavras:

«Senhor Presidente: Interpretando o sentir unânime dos meus colegas de Vereação, associo-me inteiramente às brilhantes palavras proferidas por V. Ex.^a de justa homenagem à Vida e Obra de Sua Excelência o Presidente do Conselho, Professor Oliveira Salazar, que durante 30 anos consecutivos, tão abnegadamente, tem consagrado o melhor da sua inteligência e do seu esforço, infatigavelmente, ao desenvolvimento de Portugal.

De todas as homenagens que lhe

FONCIPRIL
Em LISBOA, é uma marca consagrada de calçado para Senhora
EM GUIMARÃES, é um exclusivo da Sapataria IMPÉRIO
TOURAL Telef. 4395

TEATRO DESMONTÁVEL

Companhia RAFAEL DE OLIVEIRA

APRESENTA

SÁBADO, 26

Estrela do original do escritor Português da moderna geração, Dr. Luis Francisco Rebelo

ALGUÉM TERÁ QUE MORRER

— PARA 17 ANOS —

DOMINGO, 27

A célebre tragédia Histórica em 5 actos e um quadro, do Raul d'Almeida.

INÊS DE CASTRO

— PARA 12 ANOS —

SEGUNDA-FEIRA, 28

A discutida peça em 3 actos, extraída pela ilustre poetisa Ludivina Elias de Matos, do seu romance: Milagres de Nossa Senhora de Fátima

TRANSVIADOS

Com o pequeno actor Alvaro de Oliveira, no papel de Carlitos.

— PARA 12 ANOS —

SEXTA-FEIRA, 2 de Maio

Récita extraordinária oferecida pela companhia à Conferência de S. Vicente de Paulo, da freguesia de S. Paio, para quem reverta toda a receita líquida, com a encantadora peça em 3 actos, original do Dr. Ramada Curto.

O SAPO E A DONINHA

— PARA 17 ANOS —

poderiam ser prestadas num dia em que completa 6 lustros de governação pública, certamente, a que mais grata será ao seu coração de português e de católico, é a de uma Missa que, por feliz iniciativa da patriótica organização Legião Portuguesa, é mandada celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, precioso relicário das mais nobres tradições históricas, em acção de graças, para que Deus continue, como até aqui, abençoando a sua Obra e conserve, por longos anos, a sua preciosa saúde para bem de Portugal e de todos nós.

Por esse motivo, parece-me oportuno sugerir que fosse feito um convite a todos os funcionários desta Câmara Municipal para que no próximo domingo, dia 27, junto do respectivo Estandarte, estivessem presentes naquela cerimónia religiosa».

A Câmara deliberou aprovar a sugestão contida na última parte.

Seguidamente foi deliberado, além do mais o seguinte:

— Informar o Gabinete de Estudos de Habitação da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização de que esta Câmara pretende dar início à construção de 20 moradias para famílias modestas, ainda no ano corrente, como aumento de empreitada de construção do Bairro de Urgeztes;

— Adquirir o terreno necessário à ampliação do Cemitério da freg. de Selho, S. Cristóvão;

— Aprovar a avaliação dos prédios destinados a expropriação para efeito de abertura do arruamento que, ligando a rua dr. Abilio Torres à Av. do Hospital, em Vizela, dará origem à supressão da passagem de nível, no montante de 445.727\$00, e solicitar o reforço de comparticipação inicial;

— Tomar conhecimento do movimento do Lactário Municipal durante o mês de Março findo, e de que foi reforçada com 100.000\$ a comparticipação concedida pelo Fundo do Desemprego para a obra de arranjo à volta do Paço Ducal e do Castelo de Guimarães;

— Conceder uma taça ao Desportivo Francisco de Holanda para ser disputada na eliminação da prova de atletismo denominada «Légua Nacional», a realizar nesta cidade;

— Publicar editais concedendo o prazo de 60 dias para as obras de limpeza, caiação e pintura de prédios e muros da cidade, Vilas das Caldas das Taipas e Vizela, e povoação do Pevidem, com isenção de taxas durante aquele prazo;

— Conceder diversas licenças para obras, e sancionar os despachos do sr. Presidente que concederam outras.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Na AMOROSA—Domingo—o mais importante encontro da jornada

No passado domingo o Vitória foi jogar a Faro. Se não era, para ambas as equipas, um jogo decisivo, era-o para as aspirações de ambos: um, para a conquista do 2.º lugar, e outro, para o 1.º.

Por esse motivo, o encontro teve o condão de atrair a atenção dos desportistas nortenhos, sendo o desenrolar da contenda atentamente seguido.

O Vitória de Guimarães averbou dois preciosos pontos, que lhe deram mais tranquilidade e confiança, para levar até ao fim a realização do seu intento.

No próximo domingo realiza-se em Guimarães, o mais importante encontro da jornada.

Vão lutar os dois Clubes que, parece, terão o 1.º e 2.º lugar. Na primeira ronda, na Covilhã, o Vitória perdeu por 2 bolas. E' justo que procure tirar a desforra.

Se é certo que o Covilhã ainda não perdeu nesta competição, também o Vitória não perdeu ainda no seu campo.

Vai ser uma luta entusiástica e viril, pois pelo seu resultado se avaliará as possibilidades do futuro campeão.

A assistência compete incitar, com entusiasmo e desportivismo, o seu Clube.

E' necessário que os atletas Vitorianos sintam, que junto do seu, palpita o coração dos Vimaraneses.

Que se oiça um só brado:
VITÓRIA! VITÓRIA! VITÓRIA!

Romaria da Madre-de-Deus

O formoso dia que se apresentou no passado domingo, contribuiu para que a Romaria de Nossa Senhora da Madre-de-Deus de Fóra, fosse muito concorrida.

Dificilmente se podia transitar no recinto que lhe era destinado, nada acontecendo de anormal.

... a não ser que ali se vendeu cada quartilho de vinho a 2\$50!...

Gratificações e Prémios da Extinta Campanha Nacional de Educação de Adultos

Nos termos da Circular n.º 447 da Ex.ª Direcção-Geral do Ensino Primário, de 11 do mês de Abril decorrente, se faz saber a todos os indivíduos a quem o assunto possa interessar, que foi estabelecido como prazo limite para apresentação de pedidos de gratificações e prémios da extinta Campanha Nacional de Adultos, o próximo futuro dia 31 de Maio.

A partir daquela data não serão considerados quaisquer requerimentos relativos àquele assunto.

INCÊNDIO

No dia 19 do corrente, pelas 6,30 horas, foram pedidos os socorros dos bombeiros para o lugar da Cabreira, S. Jorge de Selho, para um incêndio que se havia manifestado nuns teares da fábrica de tecidos do sr. Francisco Coelho de Lima.

Os Voluntários compareceram com o seu novo pronto socorro de nevoeiro, que não foi utilizado por o incêndio ter sido extinto pelo pessoal da fábrica, com extintores da mesma.

Os prejuizos, de pouca importância, estão cobertos pelo seguro.

DESASTRE

Na passada segunda-feira, pelas 21,40 horas, quando o velocípede motorizado 7102 transitava no caminho vicinal no lugar de Pinheiro, freguesia de Creixomil, deste concelho, conduzido por José Francisco Salgado, residente no lugar dos Moucos—Creixomil, embateu no menor de 5 anos Carlos Alberto Ribeiro de Oliveira, filho de José de Oliveira e de Maria Joaquina Ribeiro, residente com seus pais no lugar do Pinheiro, da dita freguesia, resultando do embate a fractura do crânio do menor, pelo que foi conduzido ao Hospital desta cidade, onde ficou internado, ficando o autor do desastre, também, ligeiramente ferido.

A P. V. T. tomou conta da ocorrência.

As mulheres pobres que pecam, são pecadoras. As mulheres ricas, que pecam—têm o génio alegre...

consequencia necessária e inevitável da impiedade:

«A corrupção dos costumes», escreveu ele, «não precede a da religião; ela não é senão a consequencia. Hoje a licença já não tem freios. Todas as barreiras estão superadas. E' claro que em século e meio o mal cresceu continuamente, e parece invadir hoje toda a nação. A literatura, expressão da sociedade, revela este mal e ainda o aumenta».

Há dois anos que o ministro da Prussia, De Zedlitz, dizia no parlamento: «E' preciso que a religião se conserve na escola: trata-se da existencia do Estado». Porém, o sr. Leroux vai mais adiante e pergunta:—*Pode existir um povo sem religião e sem culto?* E responde—«Não». E dá a razão: «Na origem de todos os povos do mundo, encontramos a legislação tão intimamente unida à religião, que parece que uma não é senão o corolário da outra».

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.086 de 25 de Abril de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faço saber que pela Segunda Secção do Segundo Juizo desta Comarca de Guimarães, correm éditos de trinta dias, notificando o arguido José Fernandes, solteiro, de cerca de trinta anos, sem profissão, filho de Manuel Fernandes e de Rosa da Cunha, natural da freguesia de Guardizela e actualmente ausente em parte incerta, de que por despacho de trinta e um de Maio findo, foi provisoriamente pronunciado sem admissão de caução, pelo crime previsto e punido pelas disposições combinadas dos artigos quatrocentos e trinta e dois, quatrocentos e trinta e cinco, número segundo, cinquenta e cinco, número quinto e cem, número primeiro, do Citado Código Penal e ainda como delinquente habitual, nos termos do número terceiro, do parágrafo primeiro, do artigo sessenta e sete do mesmo Diploma, de que se não se apresentar em Juizo no prazo de dois meses, findo o prazo dos éditos, seguirá o referido processo à revelia e de que findo o referido prazo poderá o réu ser preso por qualquer pessoa e o deverá ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade para ser entregue em Juizo.

Guimarães, onze de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito.

O Escriutário,

Carlos Gonçalves

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José António de Castro Pereira Lopes Cardoso

A Elegancia e Bom Gosto andam a par e passo com os sapatos da Sapataria IMPÉRIO

ANTÓNIO DE ALMEIDA FARIA LIMA

Advogado

Mudou o seu escritório para a Rua de Camões, n.º 19.

«O Comércio de Guimarães» n.º 6.086 de 25 de Abril de 1958



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

Éditos de 30 dias

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juizo desta comarca e nos autos de Acção de Adjudicação em que é autor o Estado, correm éditos de trinta dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando quaisquer interessados incertos, contra quem a acção é proposta, para deduzirem a sua habilitação nos vinte dias posteriores ao termo do prazo dos éditos, e isto relativamente às ACCÕES números 435, 436, 1.222, 1.223, 1.224 e 1.225 emitidas pela Companhia dos Banhos de Vizela, pertencentes a António Leite de Castro, morador em Guimarães, mas consideradas abandonadas pelo seu dono.

Guimarães, 8 de Abril de 1958.

Verifiquei:

O Juiz do 1.º Juizo,

Carlos Maria Afonso de Castro

O Chefe da 1.ª Secção,

António da Costa Junior

Actividades do Centro de Recreio Popular—FNAT

Conjuntos artísticos: com vista a próximos serões para trabalhadores, mantêm-se em constante actividade os diversos agrupamentos, ensaiando um novo programa.

Conferências: Prosseguindo no ciclo de conferências iniciado no mês passado pelo sr. dr. Hugo de Almeida, tem lugar, hoje, 25 do corrente nova conferência, esta proferida pelo distinto médico sr. dr. Júlio Soares Leite, que versará o tema de flagrante actualidade «A Saúde na Oficina e no Lar». Como já se disse, este ciclo de conferências é integrado no plano da formação Social Corporativa. A esta conferência presidirá o sr. dr. Valentim de Almeida e Sousa, Delegado do INTP e Presidente da Comissão Distrital do referido Plano.

Recital de Poesia: No plano de cultura deste Centro, foi incluído um ou mais recitais de poesia, devendo no próximo mês de Maio realizar-se o primeiro, pelo distinto jornalista e escritor sr. Miguel Trigueiros, que por motivos de ordem profissional, não pôde vir a esta cidade em Março, conforme se anunciou.

Concerto e Variedades: Está em estudo a possibilidade da realização dum sarau em que tomarão parte a orquestra sinfónica do Porto e a Orquestra de Variedades da Delegação do Porto da FNAT, esta dirigida pelo maestro Rezende Dias.

—Chama-se a atenção dos snrs. associados para o horário de abertura e encerramento da sede, que é das 20 às 23 horas, funcionando dentro desse horário a sala de jogos, biblioteca, numismática e flatelia. Pedem-se aos snrs. associados que passam pela sede a fim de que tomem conhecimento directo dos avisos, que oportunamente serão afixados e de cujo desconhecimento nada se aproveitará.

Manta de retalhos

163—A Imprensa

À Ex.ª Directora de «O Comércio de Guimarães»

Tu descerras as portas da Ciencia, No livro, no jornal, prégas ideias, De futuro às nações, E decantas com mágica eloquencia Os feitos herois nas epopeias Dos Miltons e Camões!

Salvê! Salvê! farol dos povos guia! Tu que desferes luminoso rasto Por entre os escarcelos, Tu és o Sol brilhante que irradia Sobre a face dos povos como um astro Despendido dos céus.

DAMASCENO VIEIRA.

164—Os padres são assim...

Diz um periódico de 1894: (Espanha)

—O Rev.º P. Legrand, pároco de S. Germain em Paris, que acaba de falecer com 86 anos de idade, salvou uma

OS NOSSOS MERCADOS DE SABADO

A feira semanal do passado sábado, seguiu as características habituais.

Havia fatura de batatas, que se venderam, velhas, cada quilo 1\$20 e 1\$30; cada quarto, de 6\$00 para cima; novas, quilo, 2\$00 e 2\$50. Pediram-nos por meio quarto, 5\$00. De semente, cada arroba, de 20\$00 para cima.

O preço do feijão subiu um pouco. Vendeu-se, cada meio quarto: moleiro, 6\$50 e 7\$00; miúdo, idem; branco grande, 11\$50 e 12\$00; branco miúdo, 8\$00; vermelho, 8\$00; milho alvo, de 6\$00 a 7\$00. Pediam pelo quarto de centeio, 9\$00, e o milho vendeu-se à razão de 38\$00 e 40\$00. Vendeu-se o quilo de favas, a 2\$00; ervilha de greiro, idem, 4\$00. Cenoura, quilo, 2\$50, medianas, que as grandes venderam-se a 5\$00 o quilo. Havia bastante hortaliça, vendendo-se o quilo de repolho a 1\$50.

Pediram por um par de ganchos, 80\$00; por duas galinhas, 80\$00, e vendeu-se o par de frangos, bons, de 35\$ a 60\$00.

Os mais medianos tinham outro preço. Coelhos de consumo, cada, de 16\$00 a 30\$00. Os de criar venderam-se, cada, de 6\$00 a 7\$00.

Vendeu-se cada dúzia de ovos, de 8\$00 a 9\$00, e pediam pela rasa de linhaça, 60\$00.

vez a vida a Jules Ferry, dando-lhe saída por uma porta trazeira de sua casa quando este foi perseguido pelo povo amotinado durante a Comuna; e também salvou um comunor (membro da Comuna) seu perseguidor, que devia ser fusilado. Este declarou que tinha sido quem prendeu o digno pároco, na vigência da tal Comuna, pedindo-lhe que o não denunciase. Claro está, respondeu o pároco; fizeste-me mal; devo fazer-te bem.—E recolheu-o em sua casa até passar o perigo. São assim os padres *comme il faut*. E note-se que Jules Ferry foi obstinado inimigo da Igreja, autor de leis infames do mais extreme laicisismo...

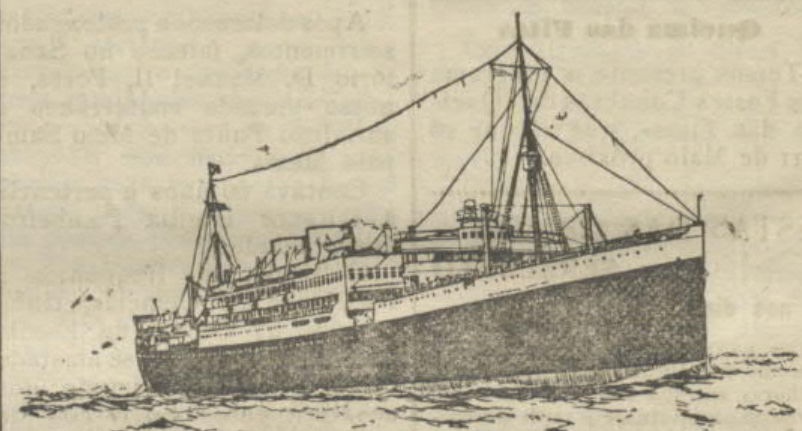
165—Mais afirmações do sr. Leroux

E nem a este terrível agitador do povo escapavam os progressos enormes da depravação geral dos costumes, como

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Leixões e Lisboa



Para os portos do BRASIL e RIO da PRATA

Aceitam-se passageiros de Primeira, Segunda e Terceira classes.

Na Agencia do Porto podem os Snrs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes escolher os beliches à vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipaçaõ.

Dirigir aos únicos Agentes no Norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique — PORTO

Tele { gramas: TAIT—Porto
fone n.º 21007

ou aos seus correspondentes na Provincia.